

Boletim Epidemiológico Quadrimestral

DANT
2025

Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES-TO);
Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS);
Diretoria de Vigilância de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (DVTNT);
Gerência de Promoção à Saúde e Agravos Não Transmissíveis (GPSANT).

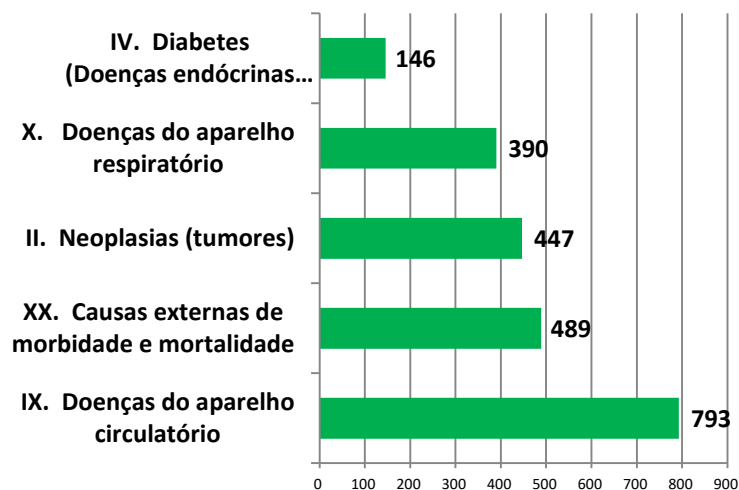
Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis (DANT)

Óbitos por DANT – Maio a agosto de 2025

No segundo quadrimestre de 2025 observa-se que as Doenças do Aparelho Circulatório mantiveram-se em primeiro lugar em números de óbitos, seguida pelas Causas externas, Neoplasias, Doenças do Aparelho Respiratório e a Diabetes em 5º lugar.



Óbitos por Causa CID 10

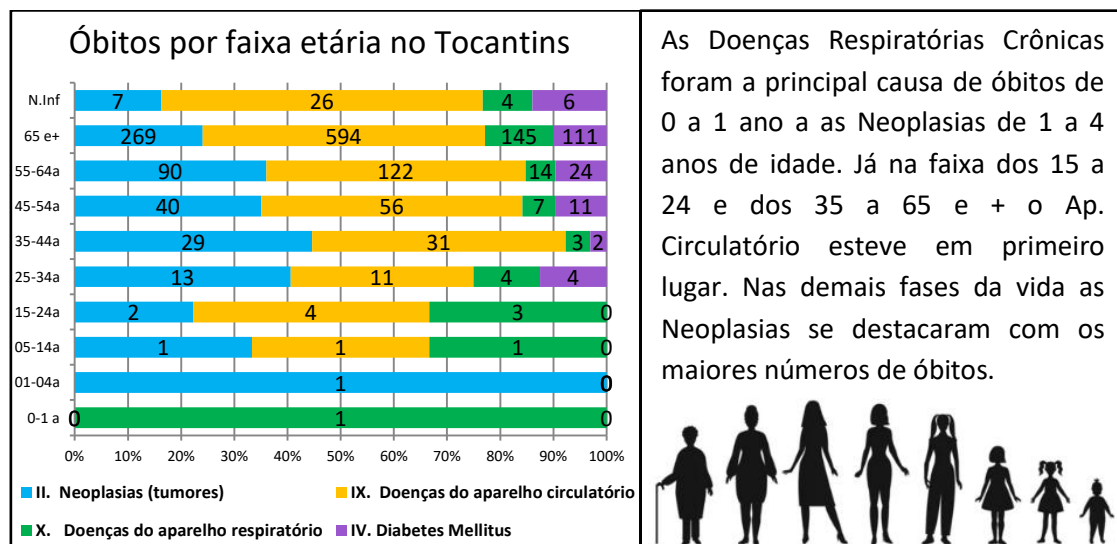


Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade – SIM, acesso 02/09/2025, dados parciais sujeitos a alterações.

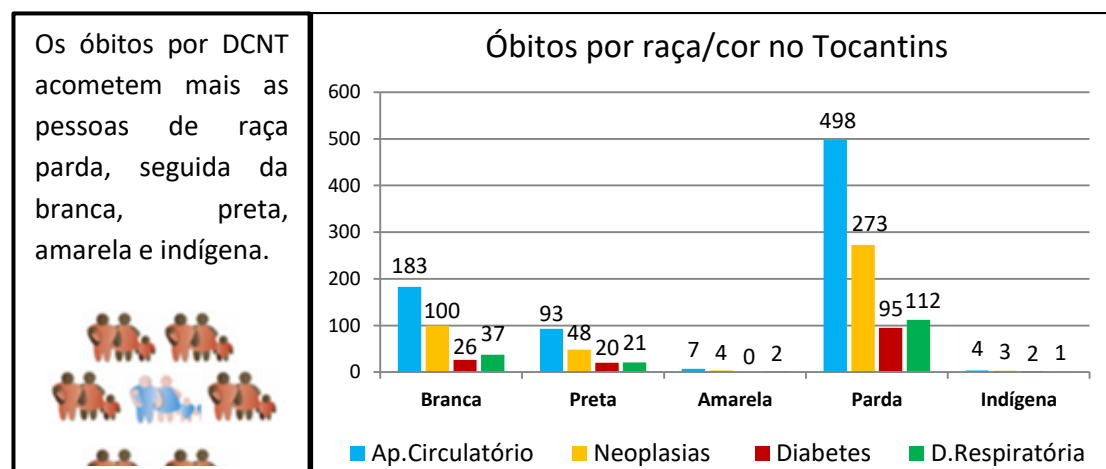
Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT

As DCNT representam um dos principais desafios para a saúde, pois têm gerado elevado número de mortes prematuras, perda de qualidade de vida, com alto grau de limitação e incapacidade. Os principais fatores de risco para o desenvolvimento e agravamento das Doenças Crônicas, são o tabagismo, inatividade física, alimentação inadequada, obesidade e o consumo excessivo de bebidas alcoólicas.

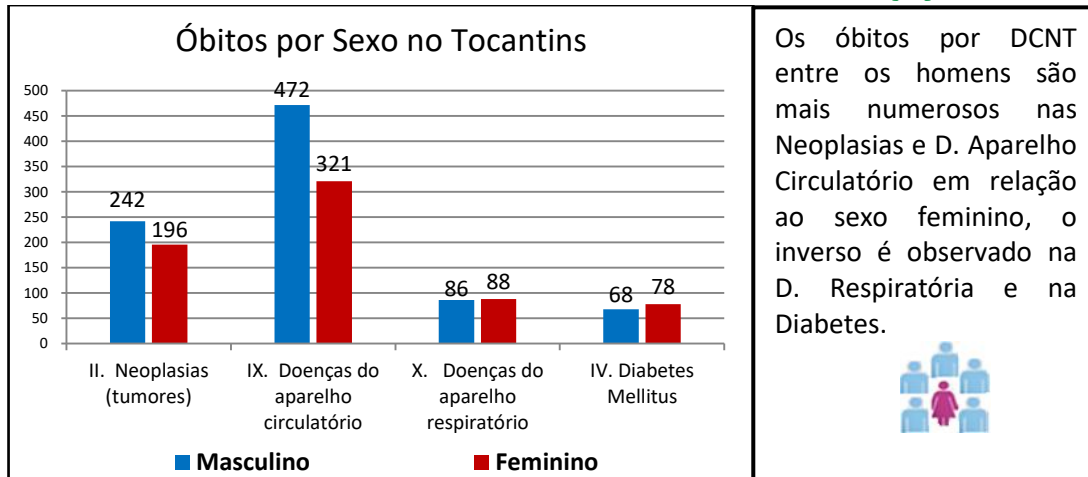
Óbitos por DCNT – MAIO a AGOSTO de 2025



Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade – SIM, acesso 02/09/2025, dados parciais sujeitos a alterações.



Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade – SIM, acesso 02/09/2025, dados parciais sujeitos a alterações.



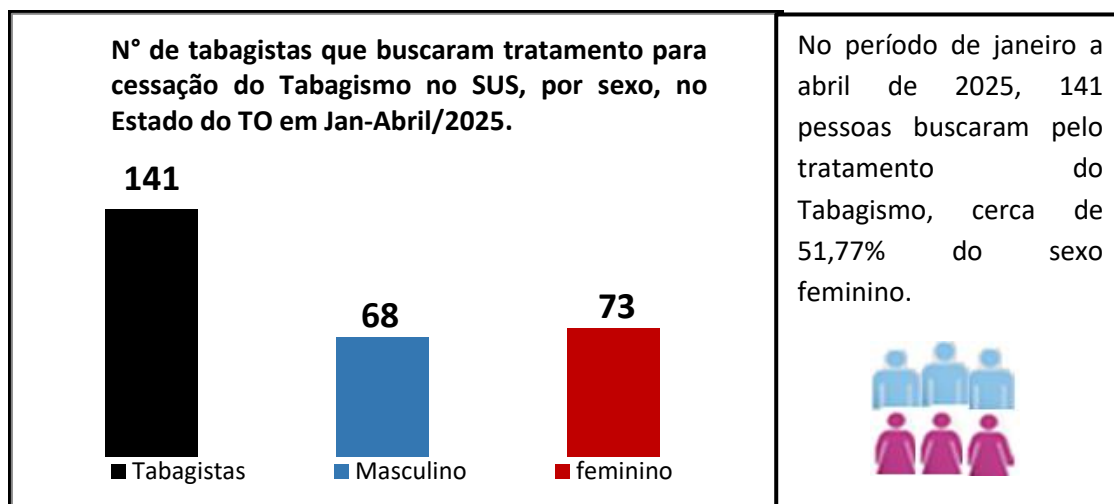
Os óbitos por DCNT entre os homens são mais numerosos nas Neoplasias e D. Aparelho Circulatório em relação ao sexo feminino, o inverso é observado na D. Respiratória e na Diabetes.



Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade – SIM, acesso 02/09/2023, dados parciais sujeitos a alterações.

Fatores de Risco para DCNT – 2025

De acordo com os dados apresentados neste Boletim Epidemiológico, observa-se uma prevalência significativa dos fatores de risco (o tabagismo, o sobrepeso, o consumo abusivo de álcool e inatividade física) associados às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Destacam-se neste Boletim o tabagismo e a obesidade como um comportamento/fator de risco para a população.



No período de janeiro a abril de 2025, 141 pessoas buscaram pelo tratamento do Tabagismo, cerca de 51,77% do sexo feminino.

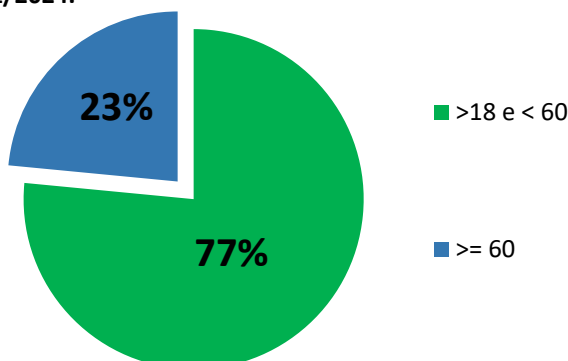


Fonte: Planilha INCA, Janeiro a Abril – 2025. Acessado em 16/09/2025

A faixa etária de 18 a 60 anos de idade se destaca na procura de tratamento no Programa de Controle do Tabagismo.



Percentual (%) de tabagistas que buscaram tratamento para cessação do Tabagismo no SUS, por faixa etária, no Estado do TO, em Set-Dez/2024.



Fonte: Planilha INCA, Setembro a Dezembro – 2024. Acessado em 16/09/2025

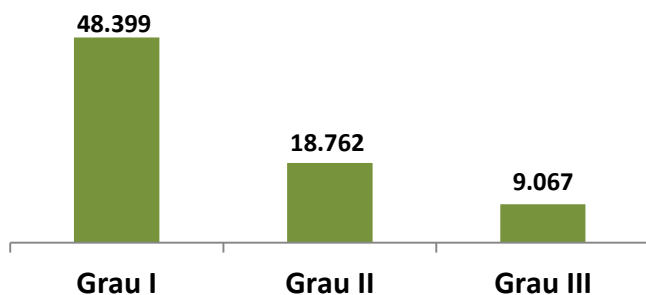
Classificação de risco de comorbidade segundo grau de obesidade, Organização Mundial da Saúde (OMS)

Grau de Obesidade	IMC	Risco
Obeso I	30,0 a 34,9	Moderado
Obeso II	35,0 a 39,9	Grave
Obeso III	≥ 40,0	Muito grave

Fonte: Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica.

Conforme a Associação Brasileira para o estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica, o IMC (ÍNDICE DE MASSA CORPORAL) está associado às doenças crônicas e a mortalidade.

Graus de obesidade entre os tocantinenses



No Tocantins, dados do SISVAN mostram que 76.228 tocantinenses estão com algum grau de obesidade. Maior parte da população com obesidade se enquadra no grau I, seguida pelos demais graus mais elevados, que levam às complicações graves de saúde.

Fonte: SISVAN /E-SUS AB – acesso em 16/09/2025.

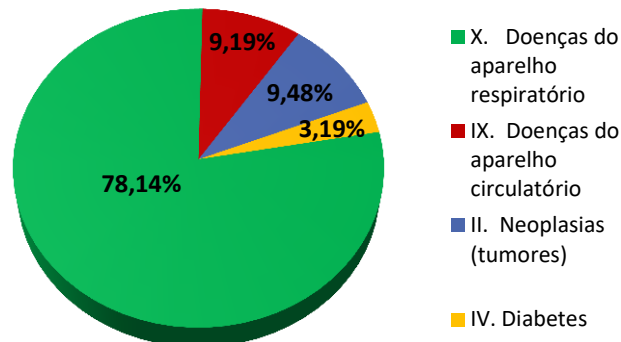
Internações Hospitalares MAIO a JUNHO de 2025



Proporção de internações de cada uma das 4 Doenças Crônicas durante maio a junho de 2025, do total de 1.034 hospitalizações por DCNT no Tocantins.

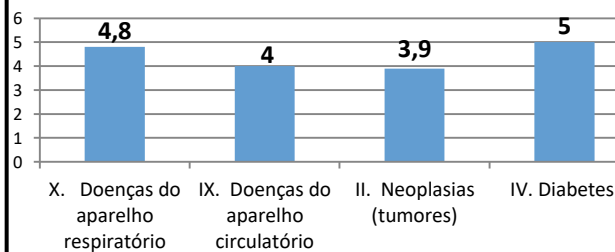


Porcentagem de internações por DCNT no Tocantins



Fonte: Departamento de Informação do SUS - DATASUS, acesso em 03/09/2025.

Permanência hospitalar (em dias) no Tocantins



Pacientes internados pela Diabetes permanecem internados em média por 5 dias.



Fonte: Departamento de Informação do SUS - DATASUS, acesso em 03/09/2025.

Do total de **R\$ 3.197.738,11** utilizados nas internações de maio a junho de 2025, **1.151.262,58**, ou seja **36%**, foram gastos com as 4 DCNT, descritas na tabela.



Custos de maio a junho de 2025

IX. Doenças do aparelho circulatório	R\$ 77.129,79
X. Doenças do aparelho respiratório	R\$ 646.963,38
II. Neoplasias (tumores)	R\$ 412.831,01
IV. Diabetes	R\$ 14.338,40
Total	R\$ 1.151.262,58

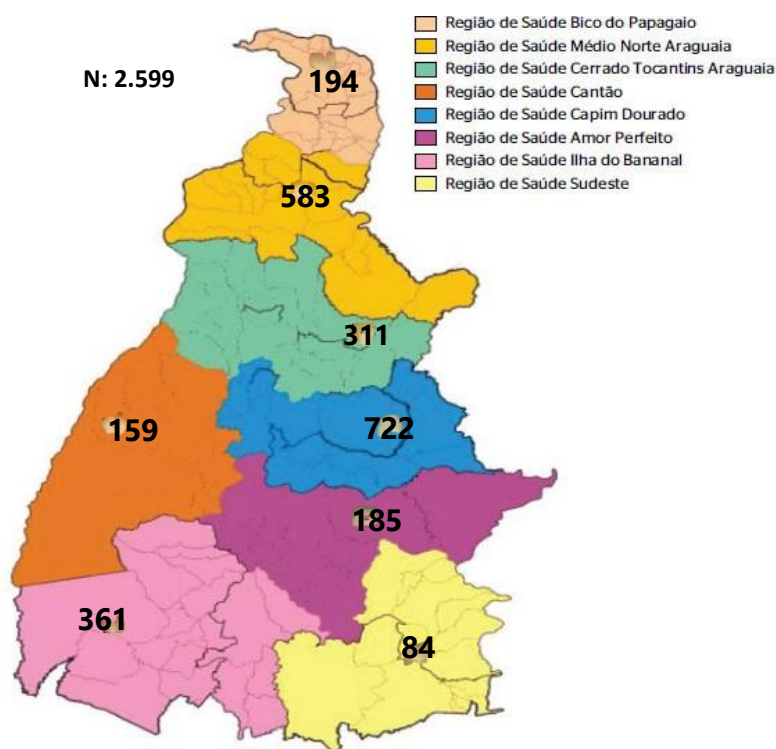
Fonte: Departamento de Informação do SUS - DATASUS, acesso em 03/09/2025.

VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA E SINISTROS DE TRÂNSITO

As violências e os sinistros de trânsito exercem um grande impacto social e econômico, em especial ao Sistema Único de Saúde (SUS). No estado do Tocantins tem atingido pessoas de faixas etárias jovens e economicamente ativas, realidade idêntica em demais estados brasileiros, se fazendo necessárias intervenções pautadas na prevenção e na promoção da saúde, com vistas a reduzir esses agravos.

Frequência de Notificação por Violência Interpessoal e autoprovocada – MAIO a AGOSTO de 2025

Notificação por Região de Saúde



Fonte: Violência: SINAN NET. Dados coletados em 30/09/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

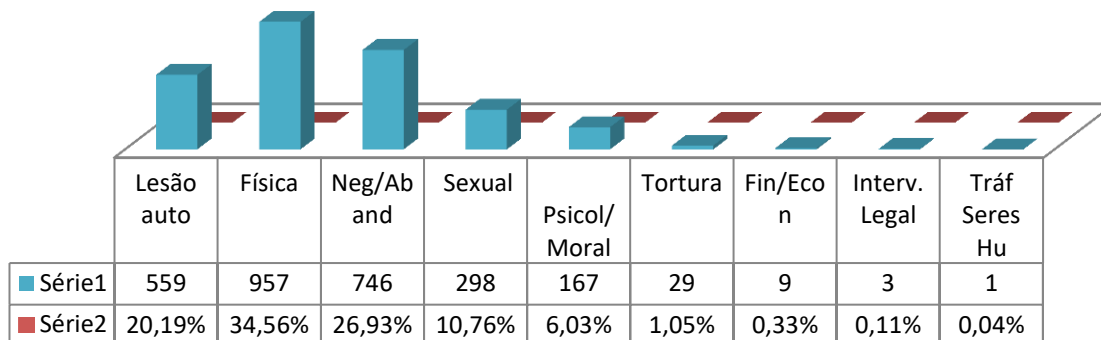
No 2º quadrimestre de 2025, foram notificados 2.599 casos de violência interpessoal e autoprovocada.

As Regiões de maior concentração: Capim Dourado: 722 casos (27,78%) concentra o maior volume de notificações, respondendo por quase 1/3 do total estadual; Médio Norte Araguaia: 583 casos (22,43%), segunda região mais representativa, Cerrado Tocantins Araguaia: 311 casos (11,97%). Essas três regiões, juntas, concentram 62% das notificações no período, o que indica áreas prioritárias para estratégias de prevenção e vigilância. **Regiões de menor expressão:** Cantão: 159 casos (6,12%). **Sudeste:** 84 casos (3,23%), os números podem representar por terem a menor população ou uma possível subnotificação.



Notificação por Tipo de Violências

N: 2.769



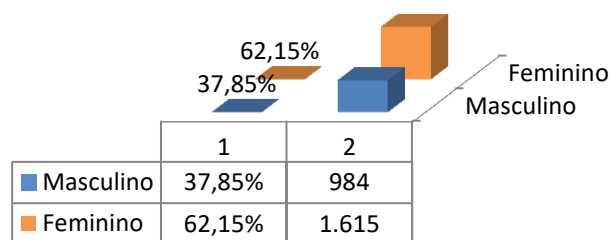
Fonte: Violência: SINAN NET. Dados coletados em 30/09/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

Essas três categorias: **física, negligência/abandono, lesão autoprovocada**, concentram 81,7% do total de notificações. Física (34,56%) → foi a mais notificada, com 957 casos, representando mais de 1/3 de todos os registros. Neg/Aband (26,93%) → aparece em seguida, com 746 casos, refletindo situações de negligência ou abandono, muitas vezes associadas a crianças, idosos e pessoas com deficiência. Lesão Autoprovocada (20,19%) → Com 559 notificações, também têm grande relevância. Casos menos frequentes: **tortura** (1,05%), **Fin/Econ.** (0,33%) – **Tráfico de seres humanos** (0,04%).



Notificação Por Sexo

N: 2.599



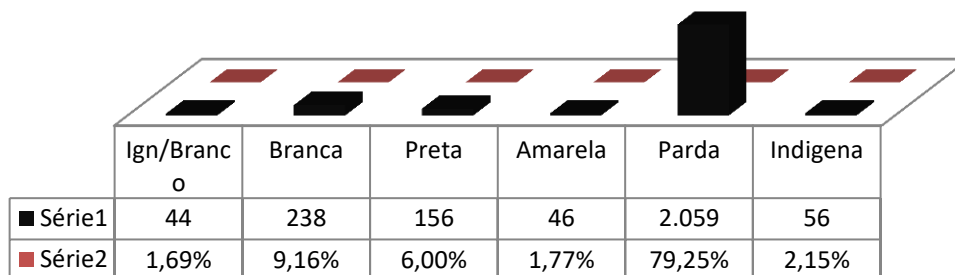
Fonte: Violência: SINAN NET. Dados coletados em 30/09/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

As notificações de violência interpessoal e autoprovocada predominaram em indivíduos do sexo feminino **62,15%**, representando **quase 2/3 do total**. O sexo masculino também apresenta número expressivo de registros: **37,85%**.



Notificação por Raça/Cor

N: 2.599



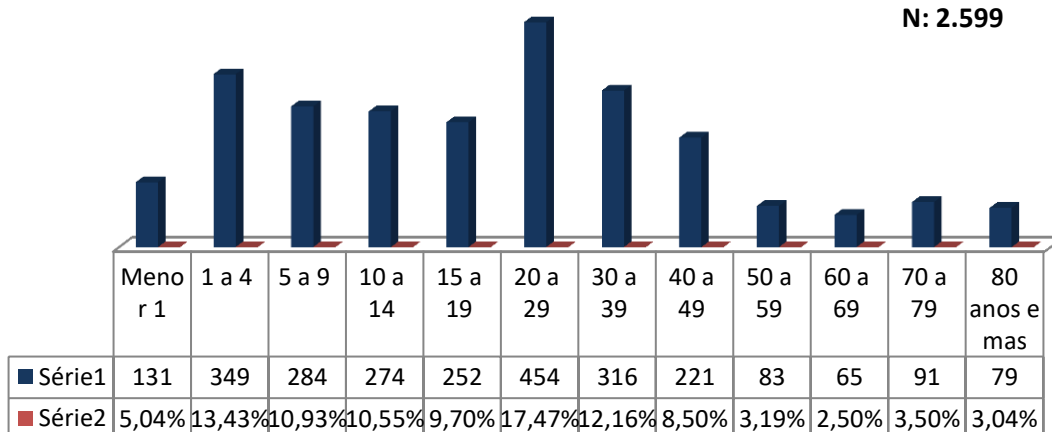
Fonte: Violência: SINAN NET. Dados coletados em 30/09/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

As notificações de violência interpessoal e autoprovocada registradas concentram-se na grande maioria em pessoas que se declararam **pardas** (79,25%). Os grupos de **brancos**, **pretos**, **indígenas** e **amarelos** representam juntos cerca de 20% do total de casos. **Ing. Branco** tem um percentual pequeno (1,69%).



Notificação por Faixa Etária

N: 2.599

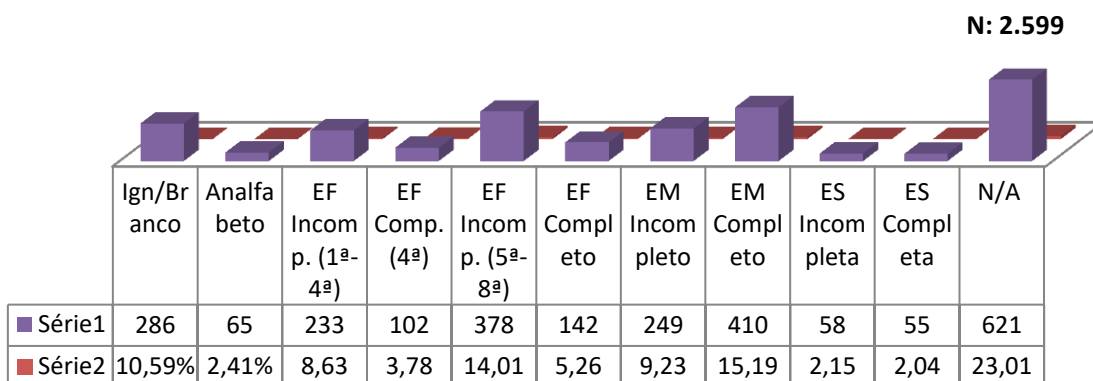


Fonte: Violência: SINAN NET. Dados coletados em 30/09/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

Predomina-se a violência em indivíduos dos **ciclos de vida** da faixa etária que estão entre **20 e 39 anos**, representando quase **17,47% do total**. Crianças de **0 a 9 anos** somam cerca de **29%**. As faixas acima de 50 anos têm números bem menores (cerca de 12%), mostrando menor incidência ou menor registro nesse grupo.



Notificação por Escolaridade

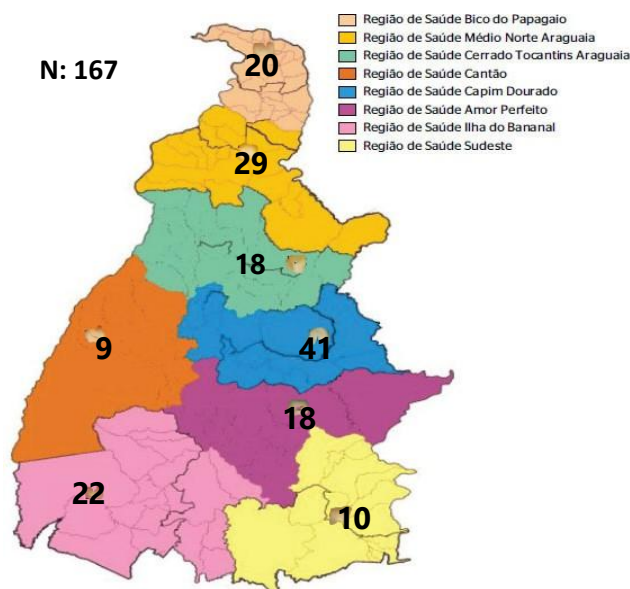


Fonte: Violência: SINAN NET. Dados coletados em 30/09/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

Maior grupo: N/A (não informado) – 23%; escolaridade **média (EM completo e EF 5ª-8ª):** 29%; **baixa escolaridade (analfabeto + EF incompleto 1ª-4ª); ensino superior (ES incompleto/completo):** 4%. A maioria dos registros tem escolaridade média ou não informada; níveis mais altos e muito baixos são minoritários.

Óbitos por Violência Interpessoal e Autoprovoçada – MAIO a AGOSTO de 2025

Óbito por Região de saúde



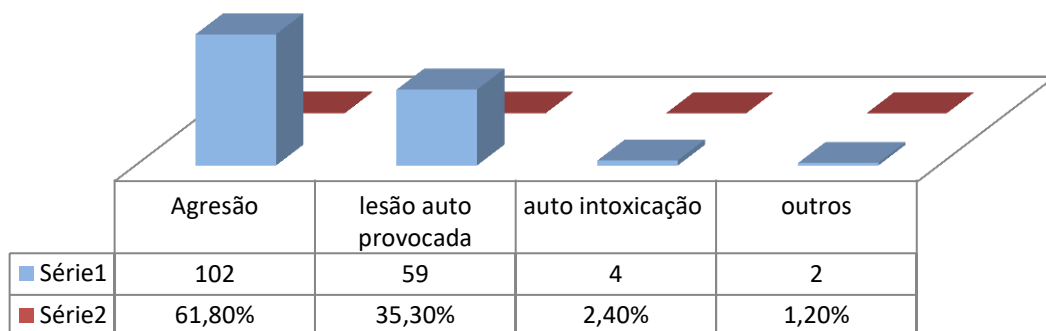
Fonte: Violência: SIM. Dados coletados em 30/06/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais.

No 2º quadrimestre de 2025, foram registrados 167 óbitos decorrentes de violências em todas as Regiões de Saúde. O maior número de óbitos ocorreram nas **Regiões Capim Dourado e Médio Norte Araguaia**, que juntas respondem por **42% do total**. **Palmas (34 óbitos)** e **Araguaína (16 óbitos)** são os principais polos urbanos e concentram os maiores registros. Regiões menos populosas, como **Cantão** e **Sudeste**, apresentaram menor frequência.



Óbitos por Tipo de Causa

N:167



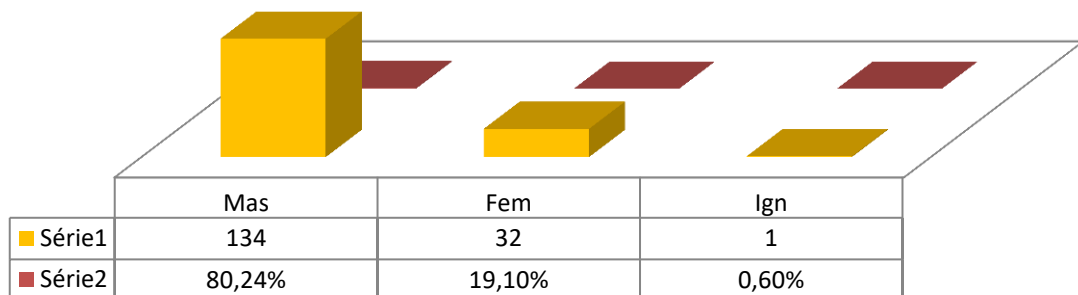
Fonte: Violência: SIM. Dados coletados em 30 /05/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

Dos óbitos registrados, observa-se que a **maior parte decorreu de agressões (61,80%)**, evidenciando a forte influência da violência interpessoal como determinante da mortalidade por causas externas. Em seguida, **as lesões autoprovocadas responderam por 35,30% dos casos**.



Óbito Segundo Sexo

N:167



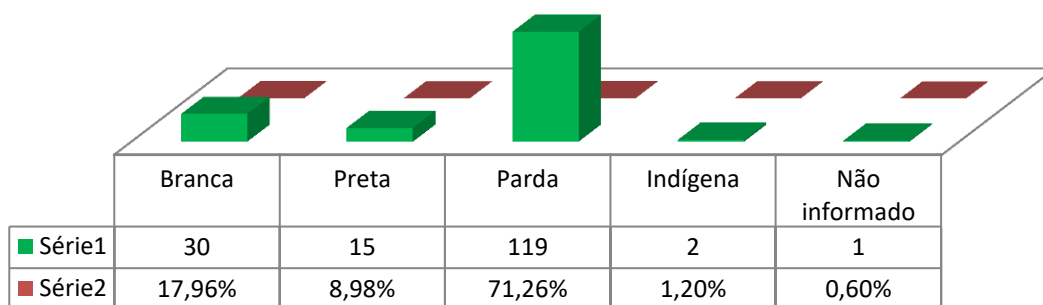
Fonte: Violência: SIM. Dados coletados em 30 /05/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

Óbitos por violências evidencia um forte recorte de gênero, uma vez que **os homens representaram 80,24% do total de registros**, enquanto as mulheres corresponderam a apenas 19,10%.



Óbito segundo raça/cor

N: 167



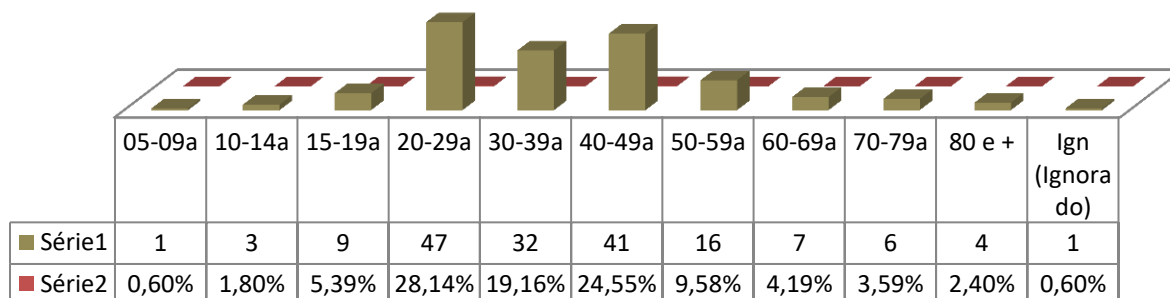
Fonte: Violência: SIM. Dados coletados em 30/09/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

No recorte por raça/cor, verificou-se que **a maioria dos óbitos por violências ocorreram entre pessoas pardas (71,26%)**, seguidas pelas de raça branca, preta e indígena.



Óbito Segundo Faixa Etária

N: 167



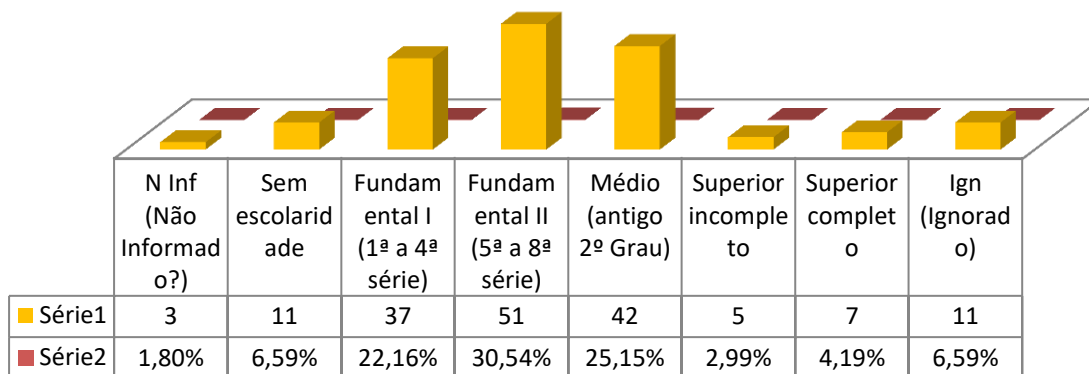
Fonte: Violência: SIM. Dados coletados em 30/09/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

As faixas etárias mais frequentes entre as vítimas de homicídios foram, respectivamente: de 20 a 29 anos (28,14%), 40 a 49 anos (24,58%) e 30 a 39 anos (19,16%).



Óbito Segundo Escolaridade

N: 167

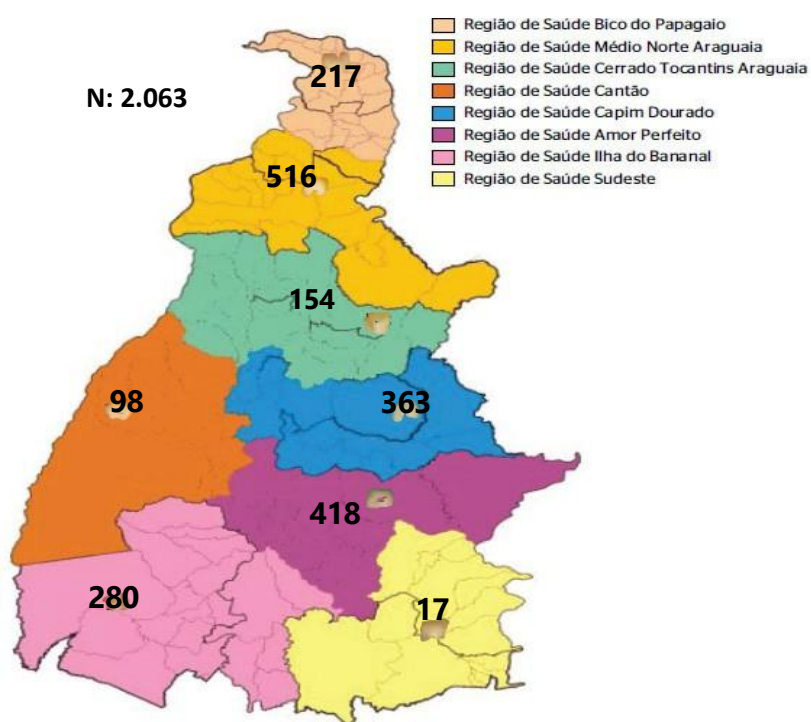


Fonte: Violência: SIM. Dados coletados em 30/09/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

Nos óbitos por violências registrados, segundo escolaridade, destacaram-se as seguintes: em 30,54%, os indivíduos possuíam escolaridade correspondente ao ensino fundamental II, seguida de 25,15% com ensino médio e 22,16% com ensino fundamental I. Há uma parcela significativa de indivíduos com **nenhuma ou pouca escolaridade**. A categoria "Sem escolaridade" representa 6,59%.

Frequência de Notificação por Acidente de Trânsito– MAIO a AGOSTO de 2025

Notificação por Região de Saúde



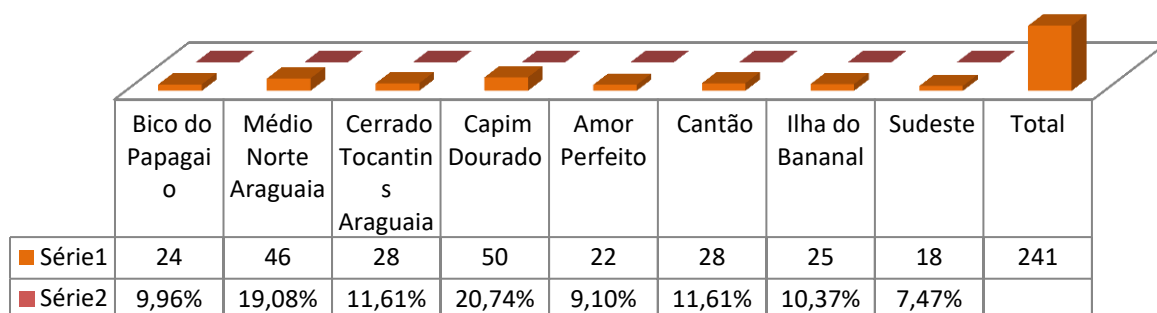
Fonte: Trânsito: SINAN NET. Dados coletados em 30/09/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

As maiores participações de sinistros de trânsito são das Regiões de Saúde do **Médio Norte Araguaia (25,01%)** e **Amor Perfeito (20,26%)**, e capim Dourado e ilha do banal somando quase metade do total (45,27%). Os menores são de **Sudeste (0,82%)** e **Cantão (4,70)**, região de Saúde **Cerrada Tocantins Araguaia**, com **7,46%**.

Óbitos por Acidentes de Trânsito – MAIO a AGOSTO de 2025

Óbitos por Região de Saúde

N: 241



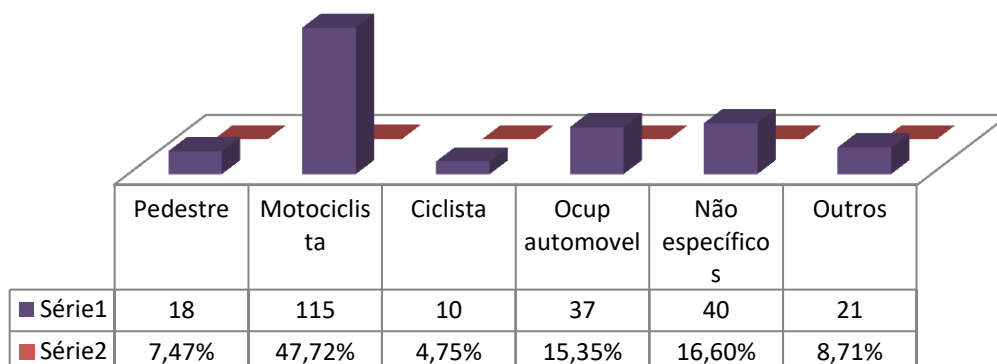
Fonte: Trânsito: SIM. Dados coletados em 30/09/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

Concentração: as duas Regiões principais, **Capim Dourado** e **Médio Norte Araguaia**, juntas, representam 39,84% do total (quase 40%). Distribuição Equilibrada: A maioria das outras Regiões (Bico do Papagaio, Cerrado Tocantins Araguaia, Amor Perfeito, Cantão e Ilha do Bananal) têm participações relativamente próximas, variando entre 9,13% e 11,62%. Extremos: O Sudeste se destaca como a Região com a menor representação, com apenas 7,47%.



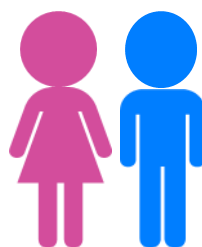
Óbitos por Tipo de Vítimas

N: 241



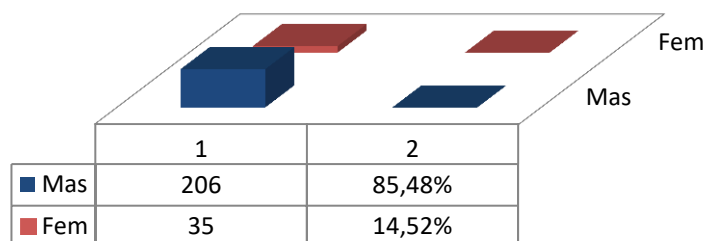
Fonte: Trânsito: SIM. Dados coletados em 30/09/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

A categoria **Motociclista** domina a distribuição de forma esmagadora, representando quase metade do total (47,72%) dos óbitos. As categorias "Não específicos" (16,60%) e "Ocupante de automóvel" (15,35%) são as próximas mais relevantes. O Ciclista é a categoria com a menor participação, respondendo por apenas 4,15% do total. Em resumo, a distribuição é altamente concentrada no grupo de Motociclistas.



Óbitos Segundo Sexo

N: 241



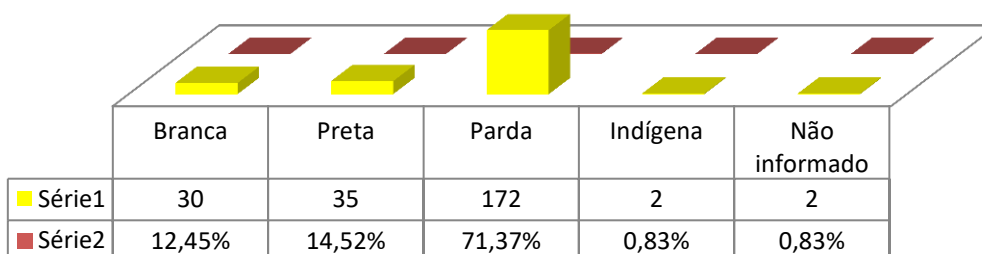
Fonte: Trânsito: SIM. Dados coletados em 30/09/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

Em relação ao sexo os homens representam a maioria das vítimas, o que pode estar ligado ao comportamento de risco mais frequente.



Óbitos segundo raça/cor

N: 241

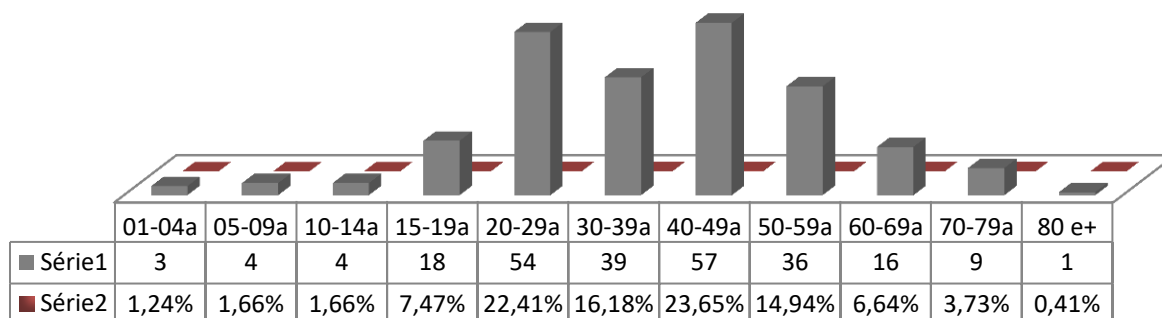


Fonte: Trânsito: SIM. Dados coletados em 30/09/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

A categoria **parda** é **majoritária**, respondendo por mais de **71,37%** do total. As categorias **Preta** e **Branca** têm participações significativamente menores, porém distribuídas de forma relativamente próxima (acima de 12,45% cada).

Óbitos por Faixa Etária

N: 241



Fonte: Trânsito: SIM. Dados coletados em 30/09/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

As faixas etárias de **40-49a (23,65%)** e **20-29a (22,41%)** são as mais representativas, somando quase metade do total. A distribuição se concentra fortemente na população **adulta em idade produtiva**.

Considerações finais

Além de evidenciar a importância do monitoramento constante sobre o avanço das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis – DANT, assim como das Violências e Acidentes de Trânsito no Estado do Tocantins, este Boletim Epidemiológico demonstra também a necessidade de priorizar estratégias de prevenção, diagnóstico, acompanhamento e controle das DANT em cada município e consequentemente no Estado para reduzir os óbitos e as incapacidades em função das Doenças Crônicas e seus Fatores de Risco, Violências e Acidentes de Trânsito.

Gerência de Promoção à Saúde e Agravos Não Transmissíveis (GPSANT)

Área Técnica de Doenças Crônicas e de Fatores de Risco

Área Técnica de Violências e Acidentes de Trânsito

Contatos: (63) 3027- 4471 / 0800-000-4660

dant.tocantins@gmail.com / cronicas19.to@gmail.com /

violenciaeacidentes@gmail.com